

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA REPARAÇÃO
TECIDUAL EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS**

Camila Mendes Rodrigues De Oliveira (camila.mendesrodriigues@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudiooliveira@umc.br)

INTRODUÇÃO: Em tratamentos cirúrgicos, são considerados fatores pré, trans e pós-operatórios para a obtenção do sucesso, destacado especialmente na reparação e cicatrização tecidual. O L-PRF é uma matriz tridimensional biológica entrelaçada com fibrina, plaquetas, leucócitos, citocinas e fatores de crescimento obtidos na coleta do sangue do paciente sem adicionar componentes exógenos. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou revisar a literatura sobre a eficácia do L-PRF na reparação tecidual em procedimentos odontológicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, resultando na seleção de 12 artigos na língua portuguesa e inglesa. A seleção foi baseada na efetividade da pesquisa e ano de publicação. As palavras-chave utilizadas foram "L-PRF"; "cirurgia bucal" e "enxerto autólogo". **RESULTADOS:** Através da literatura, obtivemos que 2 artigos utilizaram a técnica de enxerto com L-PRF combinada com enxertos ósseos autógenos e 10 utilizaram a técnica de preenchimento com membranas de L-PRF de forma isolada. Dos 12 artigos, 9 mostraram bons resultados com L-PRF isolado, combinados a enxertos autógenos e 1 apontou benefícios limitados. Na odontologia, o uso do L-PRF pode ser útil no tratamento de defeitos ósseos, como na doença periodontal, exodontias,

traumas ou em pacientes com condições sistêmicas que dificultam a cicatrização, como nos casos de diabetes e radioterapias. Sua utilização favorece a manutenção óssea em cirurgias orais e acelera a recuperação quando combinado a enxertos autógenos. É considerado o padrão ouro, por sua eficácia comprovada e compatibilidade, sem históricos de rejeição, além de possuir um baixo custo e ser um procedimento fácil e rápido, realizado no consultório odontológico. Entretanto, suas características podem ser afetadas pela velocidade da coleta de sangue e pelo protocolo de centrifugação, onde durante o processo são retidos fatores que aceleram a angiogênese, a quimiotaxia, a mitose e a proliferação celular, que são liberados lentamente no local do tecido onde o L-PRF é colocado. CONCLUSÃO: O uso de L-PRF demonstrou efetividade clínica em reparação tecidual e óssea, redução da dor, controle inflamatório, preservação alveolar e ausência de rejeição, sendo uma opção acessível e segura. Cirurgiões-dentistas devem considerar o uso do L-PRF como recurso complementar em terapias cirúrgicas.

Palavras-chave: l-prf; cirurgia bucal; enxerto autólogo.